

Depois de sagrar a vida,
Eis que opera em todo dia,
Fazendo as nuvens da chuva
Que alenta, renova e cria.

Deus concedeu-lhe a grandeza
De ser profundo e inviolável,
Protegendo-lhe a missão
Do equilíbrio inalterável.

Com a sua dominação
Esplendida e solitária,
E' fator de ordem perfeita
De toda lei planetária.

E' o testemunho fiel,
De Deus em nossa existência,
Dando o ensino da equidade
Que nasce da Providência.

Mas se pode demonstrar
Tão grande revelação,
E' que é o lugar onde os homens
Não podem meter a mão.

O VENTO

Quando passes no caminho,
Dando luz ao pensamento,
Não deixes de meditar
Na doce missão do vento.

Quem lhe imprimiu tanta força?
Donde vem? de que maneira?
Parece o sopro do céu
Alentando a sementeira.

Une as frondes amorosas,
Acaricia a ramagem,
E' um fluido caricioso
Amenizando a paisagem.

E' o mensageiro bondoso
Da alegria e da abundância,
Trocando os gérmenes da vida,
Vencendo a noite a distância.

De outras vezes é um amigo
Com fraternas exigências,
Que pratica nos caminhos
Profundas experiências.

Se a flor é infiél á seiva
Que lhe deu fôrça e guarida,
O vento condu-la ao chão,
Só deixando a flor da vida.

Seu papel na natureza
Vai da vida á seleção,
Permutando os gérmens puros
Das sementes de eleição.

Tambem na vida da Terra,
A função do sofrimento
Parece identificar-se
Com os fins da missão do vento.

Troca ele as nossas almas,
Mata as flores da ilusão,
Refunde os nossos valores
Em nova fecundação.

O turbilhão de amargores
E' mais vida envolta em véus,
Povoando a nossa estrada
Com os gérmens da luz dos céus.

A CHUVA

Folhas secas. Terra ardente.
Calores. Desolação.
Mas a chuva vem do céu
Trazendo consolação.

Toda semente que é boa,
Entre jubilos germina,
E' a bela fecundação
Da natureza divina.

As arvores ganham em fôrça,
Alimpa-se a atmosfera,
A verdura em toda parte
Tem cantos da primavera.

A's cidades, como aos campos,
Aos ninhos, á semementeira,
O pombo niveo da paz.
Trás o ramo de oliveira.

Sopra o vento brando e amigo,
Em vagas cariciosas,
Levando a mensagem doce
Que nasce do olôr das rosas.